

do Arco da Veirinha

Criação
Ana Caridade, Diana Azevedo e Eva Azevedo



Synergia





1. Descrição do projeto

“Do Arco da Velha” é um projecto comunitário que se baseia nas culturas tradicionais de Portugal e África, tendo como pilares fundamentais: a sua ligação cultural, criada a partir da diáspora de ambos os povos no passado e no presente; e o conceito de comunidade enquanto *conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas ou compartilham o mesmo legado cultural e histórico, focando a necessidade de retomar esse legado nas gerações vindouras.*

Através da Arte, este projecto tem ainda como objectivo principal ensinar e promover competências artísticas na comunidade e fomentar a igualdade e o respeito pela diferença... preceito fundamental para a construção de uma comunidade humana, aonde TODOS são elementos importantes e únicos, com uma função de construção de um TODO.

A Arte é um veículo privilegiado para este encontro, principalmente através da recuperação de tradições ancestrais, muitas delas já esquecidas e perdidas pelo tempo, o que possibilita fomentar o conceito de comunidade e de união entre as pessoas.

“Do Arco da Velha” foi convidado para participar no Festival Mindelact 2016 em Cabo verde (ver carta convite em anexo) de 16 a 23 de Setembro, desenrolando-se em dois componentes principais: uma residência artística e dois espectáculos finais.

A residência artística contempla oficinas de dança/movimento, narração, representação e música, e a sua fusão com conceitos artísticos contemporâneos, quer ao nível da coreografia e encenação, como ao nível cénico e figurinista.

O processo de capacitação tem como objetivo final a construção de um espectáculo aberto à comunidade onde o elenco principal são as pessoas, enquanto motores da experimentação, criação e comunicação.

Este projecto terá continuidade em Outubro de 2016, com a Cerci Braga, numa residência Artística com o publico alvo com deficiência intelectual e a comunidade, visando a inclusão social através da arte, apoiado através do programa de financiamento 2016 do Instituto Nacional para a Reabilitação.



2. Objectivos

Este projecto tem ainda como principais objectivos:

- Fomentar o conceito de comunidade, através da espontaneidade, da vivacidade e habilidade criativa.
- Criar processos e mecanismos de inclusão social através das artes e da comunicação multidisciplinar.
- Incentivar a criação artística como meio de partilha de vivências, emoções e sensações, e como meio facilitador de interação grupal;
- Promover o intercâmbio de culturas.

3. Fundamentação do seu interesse artístico e cultural

Sendo “Do Arco da Velha” um projecto que se baseia na ligação entre as culturas tradicionais de Portugal e África e no conceito de Arte para a Comunidade, pretende-se abrir fronteiras e realizar trocas de experiências com comunidades locais, seja em Portugal com em África. Partindo das valências da equipa, procuramos com este projecto uma oportunidade de mostrar a cultura portuguesa em África e a nossa visão da cultura africana em Portugal. Sentimos que através das ligações culturais profundas existentes entre os dois povos há já vários séculos, faz todo o sentido encontrar pontos de ligação que expliquem a história vivida por ambos e o conseqüente intercâmbio e transmissão de saberes que se faz sentir nas comunidades em ambos os povos.

Através da procura de novos públicos e comunidades com quem realizar intercâmbios, recebemos um convite do Festival Mindelact 2016, a decorrer em Setembro de 2016, em Mindelo, Cabo Verde. Partindo das premissas fundamentais do festival, desde logo fez todo o sentido para a equipa a realização deste intercâmbio cultural.

Sendo o Festival Mindelact um evento fundamentado em ambientes propícios para apresentação dos espetáculos e trocas de experiências entre profissionais e amadores, aborda a importância do teatro e da arte na sociedade, através de intercâmbios com grupos nacionais e internacionais, o que nos permitirá divulgar à comunidade local o nosso *know-how* artístico, contribuindo desta forma para a democratização do acesso a bens culturais pelas comunidades locais, através de uma forte vertente de intervenção social.

4. Equipa Artística e Técnica



Ana Caridade: direção e investigação dramática, contadora de histórias, atriz

Diana Azevedo: direção coreográfica e investigação da cultura portuguesa, bailarina

Eva Azevedo: direção coreográfica e investigação da cultura africana, bailarina

Paulo Cavernas: direção musical, músico

Taluma Films- Vanessa Fernandes: direção audiovisual em Portugal

What Design: design

Associação Cultural Popolomndo: produção

Synergia: produção

Tambla Produções: direção audiovisual em Cabo Verde

Festival Mindelact: apoio técnico, logístico e publicitário em Cabo verde

5. Plano Produção



	ATIVIDADE	FUNÇÃO	DATAS	ORÇAMENTO	RESPONSÁVEL	
PRÉ-PRODUÇÃO	Elaboração do projecto	Produção	1 a 31 Maio	1600	Associação Cultural Popolomondo	
	Fundamentação artística do projecto	Produção			Associação Cultural Popolomondo	
	Contabilidade do projeto	Produção			Associação Cultural Popolomondo	
	Criação da identidade visual do projeto	Designer - what design	1 a 19 Junho	1050	whatdesign	
	Criação de um site do projecto	Designer - what design		1450	whatdesign	
	Coordenação da equipa	Produção	20 Junho a 31 Julho	600	Associação Cultural Popolomondo	
	Investigação e seleção do repertório musical em Portugal	director musical		600	Paulo das Cavernas	
	Investigação e seleção do repertório coreográfico em Portugal	director coreográfico da cultura portuguesa		600	Diana Azevedo	
	Investigação e seleção do repertório dramático em Portugal	director dramático		600	Ana Caridade	
	Pesquisa e recolha de figuração e cenografia da cultura portuguesa	produção		600	Associação Cultural Popolomondo	
	Realização dos ensaios	directores artísticos e artistas		3600	Ana Caridade, Eva Azevedo, Diana Azevedo e Paulo das Cavernas	
	registo audiovisual do repertório musical e coreográfico em Portugal	director audiovisual Taluma	1 a 21 Agosto	1500	Taluma Films- Vanessa Fernandes	
	Montagem de documentário sobre a recolha realizada em Portugal e um vídeo para projecção em palco para espetáculo	director audiovisual Taluma		1150	Taluma Films- Vanessa Fernandes	
	Logística e comunicação	Produção	22 Agosto a 11 Setembro	300	Associação Cultural Popolomondo	
	Aquisição de bilhete de avião para equipa	Assistente de produção			Associação Cultural Popolomondo Joana Lopes	
	Contratação de transportes e vistos dos artistas	Assistente de produção			Associação Cultural Popolomondo Joana Lopes	



PRODUÇÃO	Investigação e seleção do repertório musical em Cabo Verde	director musical	12 e 15 Setembro	240	Paulo das Cavernas
	Investigação e seleção do repertório coreográfico em Cabo Verde	director coreográfico da cultura africana		240	Eva Azevedo
	Investigação e seleção do repertório dramático em Cabo Verde	director dramático		240	Ana Caridade
	registo audiovisual do repertório musical e coreográfico em Cabo Verde	director audiovisual - Tambla Almeida		200	Tambla Produções
	realização da residência artística com a comunidade	directores artísticos e artistas	16 a 19 Setembro	640	Ana Caridade, Eva Azevedo, Diana Azevedo e Paulo das Cavernas
	realização de ensaios com a comunidade	directores artísticos e artistas	20 a 21 Setembro	640	Ana Caridade, Eva Azevedo, Diana Azevedo e Paulo das Cavernas
	realização de ensaios com a comunidade	técnicos som e luz	20 a 21 Setembro	800	Festival Mindelact
	realização de ensaios técnicos audiovisuais	directores artísticos e artistas	22 Setembro	320	Ana Caridade, Eva Azevedo, Diana Azevedo e Paulo das Cavernas
	Realização do espectáculo comunitário	directores artísticos, artistas	23 e 24 Setembro	2000	Ana Caridade, Eva Azevedo, Diana Azevedo e Paulo das Cavernas
	Realização do espectáculo comunitário	técnicos som e luz	24 e 24 Setembro	1200	Festival Mindelact
	Registo fotográfico e audiovisual do espectáculo	director audiovisual - Tambla Almeida	23 e 24 Setembro	100	Tambla Produções

PÓS-PRODUÇÃO	Montagem de documentário sobre a residência artística e espectáculo realizados em Cabo Verde	director audiovisual - Taluma	25 Setembro	1150	Taluma Films- Vanessa Fernandes
	Execução financeira (pagamento dos serviços prestados pelos colaboradores)	Produção		150	Associação Cultural Popolomondo
	Acompanhamento e gestão do projeto (físico e financeiro);	Produção	a 16 Outubro	300	Associação Cultural Popolomondo
	Prestação de contas;	Produção		150	Associação Cultural Popolomondo
	Elaboração do relatório final	Produção		150	Associação Cultural Popolomondo

6. Orçamento Detalhado



	ATIVIDADE	FUNÇÃO	DATAS	ORÇAMENTO	DETALHE ORÇAMENTO	
PRÉ-PRODUÇÃO	Elaboração do projecto	Produção	1 a 31 Maio	1600	20dias*4horas*20eur/h	
	Fundamentação artística do projecto	Produção				
	Contabilidade do projeto	Produção				
	Criação da identidade visual do projeto	Designer - what design	1 a 19 Junho	1050	orçamento da designer anexado em baixo	
	Criação de um site do projecto	Designer - what design		1450	orçamento da designer anexado em baixo	
	Coordenação da equipa	Produção	20 Junho a 31 Julho	600	30dias*1horas*20eur/h	
	Investigação e seleção do repertório musical em Portugal	director musical		600	30dias*2horas*10eur/h	
	Investigação e seleção do repertório coreográfico em Portugal	director coreográfico da cultura portuguesa		600	30dias*2horas*10eur/h	
	Investigação e seleção do repertório dramático em Portugal	director dramático		600	30dias*2horas*10eur/h	
	Pesquisa e recolha de figuração e cenografia da cultura portuguesa	produção		600	30dias*2horas*10eur/h	
	Realização dos ensaios	directores artísticos e artistas		3600	30dias*2horas*15eur/h* 4 directores artisticos	
	registo audiovisual do repertório musical e coreográfico em Portugal	director audiovisual Taluma	1 a 21 Agosto	1500	orçamento de Taluma anexado em baixo	
	Montagem de documentário sobre a recolha realizada em Portugal e um vídeo para projecção em palco para espetáculo	director audiovisual Taluma		1150	orçamento de Taluma anexado em baixo	
	Logística e comunicação	Produção	22 Agosto a 11 Setembro	300	15dias*2horas*10eur/h	
	Aquisição de bilhete de avião para equipa	Assistente de produção				
Contratação de transportes e vistos dos artistas	Assistente de produção					



PRODUÇÃO	Investigação e seleção do repertório musical em Cabo Verde	director musical	12 e 15 Setembro	240	3dias*4h*20eur
	Investigação e seleção do repertório coreográfico em Cabo Verde	director coreográfico da cultura africana		240	3dias*4h*20eur
	Investigação e seleção do repertório dramático em Cabo Verde	director dramático		240	3dias*4h*20eur
	registo audiovisual do repertório musical e coreográfico em Cabo Verde	director audiovisual - Tambla Almeida		200	50 eur/dia*4 dias
	realização da residência artística com a comunidade	directores artísticos e artistas	16 a 19 Setembro	640	4dias*2h*4 directores artísticos*20eur
	realização de ensaios com a comunidade	directores artísticos e artistas	20 a 21 Setembro	640	4dias*2h*4 directores artísticos*20eur
	realização de ensaios com a comunidade	técnicos som e luz	20 a 21 Setembro	800	200eur*2dias*2 técnicos
	realização de ensaios técnicos audiovisuais	directores artísticos e artistas	22 Setembro	320	4directores artísticos*4h*20eur
	Realização do espectáculo comunitário	directores artísticos, artistas	23 e 24 Setembro	2000	4 directores artísticos*2 dias*250
	Realização do espectáculo comunitário	técnicos som e luz	24 e 24 Setembro	1200	2dias* 2 técnicos*300eur
	Registro fotográfico e audiovisual do espectáculo	director audiovisual - Tambla Almeida	23 e 24 Setembro	100	2 dias *50eur/dia
	PÓS-PRODUÇÃO	Montagem de documentário sobre a residência artística e espectáculo realizados em Cabo Verde	director audiovisual - Taluma	25 Setembro	1150
Execução financeira (pagamento dos serviços prestados pelos colaboradores)		Produção	150		orçamento da associação cultural Popolomondo
Acompanhamento e gestão do projeto (físico e financeiro);		Produção	a 16 Outubro	300	orçamento da associação cultural Popolomondo
Prestação de contas;		Produção		150	orçamento da associação cultural Popolomondo
Elaboração do relatório final		Produção		150	orçamento da associação cultural Popolomondo
			TOTAL DESPESAS: 28 330		



Direção artística	9720	apoio de várias instituições na pesquisa do reortório português e figurinos
Cachets interpretes	0	residencia artistica voluntariado
estadias	2100	apoiadas pelo festival
alimentação	840	apoiadas pelo festival
viagens e trasnportes	3220	Pedido
produção	2500	Voluntariado da Associação Cultural Popolomondo
promoção e comunicação	7200	Pedido
equipa técnica e montagem	2000	responsabilidade do festival
registo e fixação	0	responsabilidade do festival
espaço e equipamentos	0	responsabilidade do festival
administração e gestão	750	Voluntariado da Associação Cultural Popolomondo
outros honorários	0	
outras despesas	0	
bilheteira	0	responsabilidade do festival
venda espectáculo	0	responsabilidade do festival
apoios	10590	
outras receitas	0	
APOIO NECESSÁRIO	17740	
APOIO SOLICITADO	7500	

Nota Biográfica ANA CARIDADE



Professora de EMRC, Ed. Artística e Ambiental no Agrupamento de Escolas Prof. Abel Salazar, experiência de 19 anos. Especializada em Educação Artística. Dinamiza projetos de Dança Educativa fundindo contos, expressões artísticas, transmissão de valores, crescimento pessoal. Tem uma vasta experiência com crianças e jovens na área do voluntariado e atendimento de jovens especialmente em risco. Trabalha com crianças/jovens portadoras de deficiência na área das expressões e inclusão. Criou o Ruídos (danças étnicas e dança criativa), projeto iniciado na Escola e expandindo para trabalho com a comunidade nas Vilas de Ronfe, Brito e Joane.

Psicoterapeuta: trabalho de consciência corporal e expressão, terapia regressiva, corporal e emocional, psicodrama, bonding, especialmente com mulheres vítimas de violência.

Animadora de yoga do Riso. Estuda Biodanza.

É Narradora Oral formada por Clara Haddad, tendo tido encontros de partilha e formação com vários Narradores Oraís nacionais e internacionais. Pertenceu à organização do Encontro Internacional de Narração Oral "Um Porto de Contos". Curso "Arte de Contar História" pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Formadora de narração oral, pioneira em Portugal, criando o primeiro grupo de jovens narradores orais. Narradora na Editora Paleta de Letras.

Formação em Hatha Yoga, taças tibetanas. Experiência em meditação e meditações dinâmicas. Estuda danças do mundo: Flamenco, Bharata Natyam, Orientais, Ciganas, Africanas Tribais, Danças Rituais e Transe, Dança contemporânea, Danza Duende e movimento orgânico.

Experiência em teatro com Rui Madeira, José Ananias, Vitor Hugo Pontes, Afonso Fonseca e Moncho Rodriguez.

Criadora dos projetos "Conto o que se Conta"; "Iara na Floresta dos Contrários" apoiado pela Capital Europeia da Juventude e Fundação Bracara Augusta, uma história, um livro, sessão de contos com tapete de 7 metros e animações diversas projeto em parceira com a ESMAE; criadora de vários projetos de educação artística em escolas públicas; ECDISE apoiado pela Direção Regional da Cultura do Norte, "Meninos Especiais", cocriadora do projeto "INIKÊ" e "Celofane" teatro narrativo, entre outros. Desenvolve vários projetos em Cabo Verde à cerca de 6 anos.

Escritora: (co-criadora) Iara na Floresta dos Contrários; Nho Maio – Conto tradicional de Cabo Verde; ECDISE – Caderno de Processo; A Melodia de Mara.

Biografia DIANA LEITÃO AZEVEDO



Aos 6 anos de idade iniciou a sua formação em dança, obtendo o 6º Grau de Ballet Clássico da Royal Academy, e aos 14 em música, obtendo o 4º Grau de Conservatório em Violino. Em 1996, frequentou o Curso de Teatro pelo Director Artístico do Teatro Universitário do Minho, João Negreiros, na Escola de Bailado Parnaso.

Desde 1997, descobre uma paixão pelas danças tradicionais, dedicando-se à recolha e pesquisa etnográfica de danças de várias regiões do mundo, com enfoque sobre as culturas da Europa. Desde então dedica a sua carreira à dança e à música tradicional, sendo docente, bailarina, coreógrafa e violinista.

Desde 1999 é docente de danças tradicionais de crianças e jovens, tendo desempenhado funções em diversas instituições no norte e centro de Portugal, entre elas: instituição Casttis (2011) ao abrigo do programa Progride; instituição Adeima (2012) no âmbito do projecto Gigas, e Casa do Infante (2013), ao abrigo do programa Sair da Gaveta da Câmara Municipal do Porto.

A partir de 2009, foca o seu percurso na Formação de públicos específicos (docentes de crianças/jovens e adultos, com ou sem deficiência), tendo leccionado alguns Cursos de Formação, entre eles:

2009 - Workshop Intensivo de Expressão Corporal através da Dança, direccionado para profissionais da área da paralisia cerebral, na APPC (Associação do Porto de Paralisia Cerebral)

2011 - Curso de Formação em Danças Tradicionais, em Baião, direccionado para docentes de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de Escolas do Concelho de Baião

2013 - Curso de Formação em Dança Inclusiva, na Fadeup (Faculdade de Desporto da UP) direccionado para profissionais da educação e do desporto.

2014 - Curso de Formação em Dança Inclusiva, no Agrupamento de Escolas de Matosinhos, direccionado para profissionais da educação e do desporto.

Actualmente, lecciona Danças Tradicionais para adultos no Centro de Formação Cultural do Contagiarte, na Associação Académica e Cultural de Ermesinde, e para séniores na Associação Cultural e Recreativa Sabedoria de Canelas. Para além disso, lecciona Danças do Mundo para Crianças e Jovens no Lagarteiro e o Mundo, projecto de intervenção comunitária financiado pelo Programa Escolhas, cujos destinatários são crianças, jovens (dos 6 aos 24 anos) e respectivas famílias do Bairro do Lagarteiro, e Dança Criativa para Crianças na Educasom- Associação de Artes e Cultura em Rio Tinto.

Desde 2010, dedica-se à organização de cursos e eventos promotores da cultura tradicional, destacando entre outros o Festival Byonritmos, onde desempenha funções de programação e produção. Desde 2010, exerce funções de direcção (Presidente da Direcção) na Popolomondo - Associação Cultural, associação sem fins lucrativos que pretende promover a cultura através da criação, da inovação e da investigação da dança, da música, entre outras áreas artísticas.

Nas artes performativas, destaca, entre 2004 e 2010, a sua integração como compositora, violinista, cantora e bailarina, no grupo de world music MU, vencedor do Prémio Carlos Paredes 2009. Actualmente desenvolve a sua actividade com os grupos de baile folk Bailómondo e Dun-



ya, e o grupo de Dança Inclusiva Síncrone.

Na sua formação em dança destaca em danças internacionais, formações com: Maurizio Pado-
van (Faculdade de Musicologia da Universidade de Pavia- Itália), Marina Piškorić (National Folk
Dance Emsemble of Croatia), Tullia Gibescu (National Dance Center of Bucharest – Roménia),
Sophie Kalisz (Bélgica), Isabelle Guerbigny (França), Mirjam Dekker (Holanda), Mercedes Prieto e
Sérxio Cobos(Espanha), Javier Muela (Espanha), Mónica Sava (Itália), Prisca Diedrich (Alemanha),
Peter Piszczatowski (Polónia) e Olena Yeremenko (Ucrânia). Nas Danças Portuguesas, dedica-se
à recolha e pesquisa etnográfica através de diversas associações folclóricas, destacando em
2007 um projecto co-financiado pela Câmara Municipal do Marco de Canaveses, subordinado
ao tema “Desenvolvimento Sustentável da Serra da Aboboreira - a sua biodiversidade e a sua
ruralidade”, exercendo funções de realizadora, produtora e editora de imagem, obtendo como
produto final, dois documentários: ‘As Raízes da Serra da Aboboreira`, sobre as plantas e os
seus usos (Etnobotânica) e ‘O Grito da Chula`, sobre o folclore e as tradições orais dessa re-
gião.

Nota Biografica EVA AZEVEDO



Professora, Coreógrafa e Bailarina de Dança Africana - Eva Azevedo

Iniciou o seu percurso profissional no Ballet Clássico, seguindo para formações em Dança Contemporânea, Contacto/Improvisação, Dança Aérea, Teatro, Butôh, Movimento Orgânico, Dança Africana e Afro-Contemporâneo.

É professora de Dança Africana desde 2003, com formações em Dança Tradicional Africana e Dança Afro-Contemporânea, realizadas no Senegal, Guiné Conacry, Burkina Faso e Espanha. Destacando os nomes dos seus professores Cristina Rosa Vellardo, Patrick Acogny, Alesandra Vocab Seutin, Nerea Rubio, Gerald Sanou, Sylvie Paulmier, Marc Nadmou, Siribi Konaté, Dafra Keita, Toni Tavares, Yonogo Alidou, Mah Camara, Emanuel Sedou, Noumoutie Reggae Ouattara, Abdoulaye Camara, Seny Bangoura, Coulibaly Cyprien, Karama Daouda e Mataly Beavoqui.

Desenvolve desde 2009 o Projecto Farisogo Sira, inicialmente, Procura, destacando trabalhos de pesquisa e criação artística realizados em Burkina Faso, apoiados pela GDA, formação e criação artística com Ginasio, Companhia Instável, Teatro Campo Alegre, Festival In-Out Dance, Associação Boloarts, CFC-Contagiarte, Dance Factory Studio, Compagnie Fongnon Koura, Companhia La Cie Tamadia e, Instituto Francês de Bobo Dioulasso (CCF).

É fundadora, bailarina e coreógrafa do grupo Semente e do Projecto/Escola Sementinha.

A sua formação apoia-se também em Pilates (ALM Pilates Institute) a qual é professora desta modalidade na ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculos e, em várias escolas de Dança.

Trabalha desde 2002 como monitora de dança para crianças em vários projectos educativos, artísticos e sociais, destacando o Projecto Mus-e apoiado pelo Ministério da Educação e Fundação Calouste Gulbenkian. Organiza eventos e formações sobre a cultura africana, destacando o evento “Viagem de 24h a África!”.

Professora de Dança Africana no Centro de Formação Cultural Contagiarte; na escola de Dança Global Dança; na escola de Dança Afrolatinconnection; Companhia Instável; Associação Buntaka Leon - Espanha.

Biografia PAULO DAS CAVERNAS



Desde 2002 que desenvolve a sua carreira como percussionista e guitarrista com diversos grupos. Fundador, músico e compositor do grupo Semente. Trabalha com Terrakota e já trabalhou com Fado Violad0, Madandza, Olivetree, Djamboonda, Tchakare Kanyemb, Kulirimar e Le Partisan.

É professor de percussão africana desde 2002, tendo fundado em 2005 a Escola Sementinha. Trabalha desde 2003 como monitor de música e percussão e musicaliza o projecto “histórias que dançam” para crianças, em vários projectos educativo/ artístico/ sociais, como o projecto Mus-e, apoiado pelo Ministério da Educação e Fundação Calouste Gulbenkian.

Iniciou os seus estudos musicais em 1985, começando o estudo das percussões em 1990. Em 2009 finalizou o Curso de Formação de Animadores Musicais na Casa da Musica. Já teve formação com vários mestres da percussão africana e brasileira. Realizou um estágio intensivo de percussão africana na Guiné Conacry em 2006, de balafone e percussão tradicional em 2009, de Ngoni em 2010 e 2011 em Burkina Faso.

7. Apoios



Mindelact 2016

Teatro d'mund na soncent

Índice

Festival Mindelact

Tradição

Base de sustentação das artes cénicas

Estrutura

Palco 1

Festival off

Teatrolândia

Performance

Teatro de rua

Actividades culturais paralelas

Teatro nas comunidades

Workshops

Marketing mix

Ilustrações dos tipos de divulgação

Conclusão

Contactos

Festival Mindelact?

O Festival Internacional de Teatro do Mindelo - Mindelact é um tradicional e importante evento do teatro que ocorre na cidade do Mindelo, com uma abrangência nacional e internacional incontestável. Historicamente, o Festival Mindelact é organizado pela Associação Mindelact e jovens voluntários amantes do teatro. O evento é fundamentado em ambientes propícios para apresentação dos espetáculos e trocas de experiências entre profissionais e amadores dessa arte, abordando a importância do teatro na sociedade. O sucesso do Festival também foi construído com o apoio de patrocinadores que acreditaram no trabalho sério que é desenvolvido em cada edição do evento. Em 2016, o Festival ocorrerá com os objetivos fortalecidos e fundamentados nos mesmos princípios. Portanto, uma apresentação mais



detalhada sobre o Festival Mindelact 2016 está nos tópicos seguintes, demonstrando as razões para patrocinar e apoiar esse importante evento.

Tradição

Instituído em 1995, o Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact vem alavancando, desde então as Artes Cénicas em Cabo Verde com apresentação de espectáculos nacionais e internacionais de qualidade elevada que lhe valeram o título de um dos maiores festivais de teatro do continente africano e o melhor da África Ocidental. Para além dos espectáculos, o Festival Mindelact, contempla ainda um conjunto de actividades paralelas, nomeadamente Workshops, Palestras, Formações e recentemente foi incluído o ENCONTRO INTERNACIONAL DE PROGRAMADORES DAS ARTES CÉNICAS, em parceria com o Ministério da Cultura de Cabo Verde que trouxe para o palco do Mindelact grandes nomes do Teatro Internacional, e com eles a possibilidade de exportar as produções nacionais para diversos outros cantos do globo.

Depois da aposta da nova direcção da Associação Artística e Cultural Mindelact na mega produção da 20ª Edição do Festival Mindelact, com 15 dias de intensas actividades, cerca de 40 espectáculos que movimentaram por volta de 15.000 espectadores, trazendo ao palco do Mindelo algumas das melhores peças que se apresentaram ao longo destes 20 anos. O Festival Mindelact 2016 será um e vento muito mais contido, sobretudo a nível do número de dias e de espectáculos, mas contará com a mesma qualidade e diversidade a que já nos habituamos, com muito mais audácia e perspicácia.

Base de sustentação das artes cénicas

O Festival Mindelact revolucionou o teatro em Cabo Verde e é reconhecidamente uma das bases de sustentação da mesma através dos espetáculos, performances, teatro nas comunidades, nas ruas, para as crianças, das acções de formação, oficinas e workshops, das várias actividades culturais nomeadamente exposições, mostras de artes plásticas e concertos musicais, mobilizamos meia centena de grupos, por volta de 150 artistas, vários técnicos, uma equipa de produção de duas dezenas de pessoas, cerca de 50 voluntários, 30 Profissionais de comunicação Social com aproximadamente 20 Conferências de Imprensa e 15.000 espectadores directos, todos eles oriundos de várias ilhas do nosso país e de vários países do mundo, sem falar do alcance através dos Mídias e das redes sociais, portanto uma plataforma de activação e disseminação de marcas comerciais, produtos e serviços, conferindo, contrapartidas reais e funcionais aos potenciais patrocinadores. A Associação Artística e Cultural Mindelact está a trabalhar no sentido de continuar a oferecer ao seu crescente público o que de melhor se faz no teatro a nível nacional e internacional.

Ao longo dos seus 20 anos, vem promovendo e desenvolvendo o teatro e a sua divulgação, através de intercâmbios com os grupos nacionais e internacionais, formação técnica, na realização do certame Março Mês do Teatro, na manutenção e enriquecimento do Centro de Documentação e Investigação Teatral - CEDIT, que recolhe, trata e cataloga todo o material



referente ao Teatro Cabo-verdiano. A Associação instituiu e atribui ainda, anualmente, por altura do dia mundial do Teatro, o Prémio de Mérito Teatral e realiza há 20 anos, o FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DO MINDELO - MINDELACT.

O Festival Mindelact é um produto cultural de grande envergadura e com um enorme potencial. O seu carácter internacional agrega um elevado valor acrescentado que poderá ser explorada em diversas vertentes, inclusive económicas.

Por isso, na edição de 2016, a nova direcção do Mindelact vai inovar, ao apostar e apresentar ás empresas, potenciais patrocinadoras e parceiras, ferramentas que permitirão tirar partido de todo o potencial de promoção do Festival Mindelact.

Estrutura

Estrategicamente segmentado, o Festival Mindelact desdobra-se para alcançar um público altamente diversificado e heterogéneo, aliás, retrato fiel da própria associação e das suas actividades, característica bem vincada no Festival Mindelact que se encontra estruturado da seguinte forma:

Actividades culturais paralelas

Workshop

Performance

Festival off

Palco 1

Teatrolândia

Teatro de rua

Teatro nas comunidades

Palco 1

Consiste nos espectáculos mais exigentes do ponto de vista técnico e argumentativo, o cartaz principal do evento. É neste palco que se cruzam grandes companhias teatrais do mundo e os grandes grupos cabo-verdianos. Esta programação é geralmente executada na sala do Centro Cultural do Mindelo e é a única programação para o qual são cobrados ingressos. Escusado será salientar que apenas parte dos ingressos são realmente vendidos, pois a lotação é dividida entre o público em geral e convidados, patrocinadores, representantes das instituições públicas do país, etc.

Esta programação conta sempre com a lotação esgotada, com um público diversificado, a juventude marca presença entre os “mais crescidos” que também têm mostrado ser grandes entusiastas do Mindelact. Uma considerável parte dos bilhetes desta programação é reservada com grande antecedência, por emigrantes que chegam ao Mindelo propositadamente para participar no evento.



Festival off

Este é um espaço criado para a experimentação teatral. Aberto à criatividade e ousadia artística e dedicado a espectáculos de pequeno formato e de curta duração, apresentados em espaço alternativo e geralmente em horário tardio, embora apesar da hora e da peculiaridade dos espaços, estão sempre esgotados. Maioritariamente jovens, constituem o público incondicional desta “modalidade” embora ela vem ganhando outros entusiastas mais “maduros”, com o rápido crescimento e internacionalização do Festival Mindelact.

Teatrolândia

Espectáculos programados para os mais novos, geralmente muito diversificada, com espectáculos nacionais e estrangeiros, nas salas, nas ruas, espaços alternativos e com linguagens diversificadas: Teatro Clássico, Teatro de Marionetas, Palhaços, Malabaristas e Contadores de Histórias.

Performance

Introduzido recentemente, em 2012, esta categoria põe enfoque em performances não convencionais que englobam espaços alternativos com combinações artísticas multidisciplinares. Direcção aos mais cépticos, rapidamente ganhou o seu público que gostam de intervenções mais arrojadas e irreverentes.

Actividades culturais paralelas

Um evento da dimensão do Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact, é também uma grande oportunidade de apresentar a nossa cultura, seja para os residentes, seja para aqueles que nos visitam, incluindo as companhias internacionais que participam do evento. Assim paralelamente à programação do Festival, são organizados actividades culturais paralelas como exposições e mostras de artes plásticas, concertos musicais, gastronomia e outros.

Teatro de rua

O teatro vai aonde não tem por hábito ir – este é o Slogan desta programação. Embora hoje em dia seja um contra-senso, pois o Festival Mindelact já leva o Teatro aonde não tem por hábito ir há pelo menos 5 Anos. São espectáculos em zonas e bairros periféricos da cidade do Mindelo. Um desafio aos grupos, para apresentarem os seus trabalhos nas zonas mais afastadas do centro da cidade, que de uma forma geral, muito raramente têm acesso a qualquer tipo de oferta cultural a este nível, contribuindo para a democratização do acesso a bens culturais, globalizando o evento, que desta forma alcança um elevado número de espectadores.

O Teatro nas comunidades tem uma forte vertente de intervenção social, para além dos grupos actuarem nas comunidades, estão a nascer dentro das próprias comunidades grupos que já mereceram o Prémio Mérito Teatral (Craq'Otchod). Ainda no âmbito da intervenção social, estão a nascer projectos que envolvem crianças em situação de riscos e reclusos. Percurso é um exemplo de um projecto de inclusão social desenvolvido pela socióloga Evanísia



Pinto que levou espectadores para a realidade dos reclusos e trouxe para os palcos do festival o trabalho dos Reclusos da Cadeia Central de São Vicente (Cabo Verde).

Teatro nas escolas

Os espetáculos são muito divertidos e, sobretudo, didáticos e pedagógicos. Abordando aquilo que as crianças precisam de aprender desenvolvendo a criatividade e a capacidade de sonhar de cada um.

Acredita-se que para melhor aprender, os temas devem ser apresentados com criatividade, imaginação, fantasia e comédia. Nas peças, o teatro funde-se com a música, as artes circenses e a educação.

As peças são pensadas para se adaptarem a qualquer espaço. Para escolas, traz-se o próprio equipamento de som e cenários. As peças podem ser apresentadas em salas de aula, espaços polivalentes, bibliotecas, pequenos ou grandes auditórios, e outros espaços.

Workshops

Conhecimento é a base para o desenvolvimento sustentado de qualquer actividade. Nesta vertente, a política da Associação Mindelact tem sido sempre de potenciar e promover a presença de técnicos qualificados nas mais diversas áreas. Ateliers temáticos, workshops são dirigidos especialmente aos agentes teatrais nacionais, mas também são abertos a todos quantos se interessarem pelos temas. São ministradas formações em diversas áreas: Interpretação, teatro gestual, expressão corporal, mimica, encenação, cenografia, iluminação, som, design gráfico, produção, concepção de figurinos, maquilhagem, quietude artística, e tc. A participação é aberta e gratuita o que garante uma ampla assistência.

Marketing mix

T-shirt do Festival

Flyers e desdobráveis

Cartazes

Banners

Programa

Crachás

Teasers, Redes Sociais,

Vídeos

Website

Material Empresa



detalhada sobre o Festival Mindelact 2016 está nos tópicos seguintes, demonstrando as razões para patrocinar e apoiar esse importante evento.

Tradição

Instituído em 1995, o Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact vem alavancando, desde então as Artes Cénicas em Cabo Verde com apresentação de espectáculos nacionais e internacionais de qualidade elevada que lhe valeram o título de um dos maiores festivais de teatro do continente africano e o melhor da África Ocidental. Para além dos espectáculos, o Festival Mindelact, contempla ainda um conjunto de actividades paralelas, nomeadamente Workshops, Palestras, Formações e recentemente foi incluído o ENCONTRO INTERNACIONAL DE PROGRAMADORES DAS ARTES CÉNICAS, em parceria com o Ministério da Cultura de Cabo Verde que trouxe para o palco do Mindelact grandes nomes do Teatro Internacional, e com eles a possibilidade de exportar as produções nacionais para diversos outros cantos do globo.

Depois da aposta da nova direcção da Associação Artística e Cultural Mindelact na mega produção da 20ª Edição do Festival Mindelact, com 15 dias de intensas actividades, cerca de 40 espectáculos que movimentaram por volta de 15.000 espectadores, trazendo ao palco do Mindelo algumas das melhores peças que se apresentaram ao longo destes 20 anos. O Festival Mindelact 2016 será um e vento muito mais contido, sobretudo a nível do número de dias e de espectáculos, mas contará com a mesma qualidade e diversidade a que já nos habituamos, com muito mais audácia e perspicácia.

Base de sustentação das artes cénicas

O Festival Mindelact revolucionou o teatro em Cabo Verde e é reconhecidamente uma das bases de sustentação da mesma através dos espetáculos, performances, teatro nas comunidades, nas ruas, para as crianças, das acções de formação, oficinas e workshops, das várias actividades culturais nomeadamente exposições, mostras de artes plásticas e concertos musicais, mobilizamos meia centena de grupos, por volta de 150 artistas, vários técnicos, uma equipa de produção de duas dezenas de pessoas, cerca de 50 voluntários, 30 Profissionais de comunicação Social com aproximadamente 20 Conferências de Imprensa e 15.000 espectadores directos, todos eles oriundos de várias ilhas do nosso país e de vários países do mundo, sem falar do alcance através dos Mídias e das redes sociais, portanto uma plataforma de activação e disseminação de marcas comerciais, produtos e serviços, conferindo, contrapartidas reais e funcionais aos potenciais patrocinadores. A Associação Artística e Cultural Mindelact está a trabalhar no sentido de continuar a oferecer ao seu crescente público o que de melhor se faz no teatro a nível nacional e internacional.

Ao longo dos seus 20 anos, vem promovendo e desenvolvendo o teatro e a sua divulgação, através de intercâmbios com os grupos nacionais e internacionais, formação técnica, na realização do certame Março Mês do Teatro, na manutenção e enriquecimento do Centro de Documentação e Investigação Teatral - CEDIT, que recolhe, trata e cataloga todo o material



Contamos ainda com uma forte assessoria de imprensa, que estará continuamente fornecendo informações actualizadas aos profissionais e meios de comunicação social, tanto através dos contactos directos, como através de salas virtuais criadas para esse efeito, que fornecerão, fotografias, clippings de imprensa e actualização do calendário das actividades.

Notas de imprensa serão distribuídas constantemente por diversos países, nomeadamente, Brasil, França, Angola, Portugal, etc..

Conclusão

O Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact granjeou simpatias várias e parcerias valiosas que garantiram a sua realização até esta data.

A Associação Mindelact que promove e produz o Festival continua incansavelmente procurando alternativas. Este projecto é prova disso e contempla um sem número de inovações que pretendem transformar o Mindelact numa Plataforma Cultural em que as empresas, públicas e/ou privadas possam investir enquanto um produto que lhes garanta um retorno claro e imediato do seu investimento.

Tudo isso, garantindo o Património Cultural e Artístico alcançado, enquanto o melhor da Costa Ocidental da África, Património Cultural de Cabo Verde e um indispensável instrumento de Intervenção Social. Participe connosco e alie a sua marca a um dos melhores festivais de teatro da CPLP.

Contactos

CEDIT Centro de Documentação e Investigação Teatral

Horário Segunda a Sexta 10:00h às 13:00h - 15:30h às 18:00h

Endereço / Contactos Mercado Municipal - 1º Andar Mindelo - S. Vicente 232 41 11

cediteatro@gmail.com

Mindelo - S. Vicente - Cabo Verde

CP - 735 Tel.: 232 41 11

Presidente - 995 59 40 |

Vice Presidente - 996 6544

mindelact@gmail.com

mindelact2014@gmail.com

www.mindelact.org

Promotora e produtora do FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO – MINDELACT

Linha Editorial - Colecção Dramaturgia Nacional Revista Mindelact



C. P. 734 - TEL./FAX 232 4111
S. VICENTE-CABO VERDE
E-Mail: mindelact2014@gmail.com
web pag: www.mindelact.org
NIF: 552 572 837

Ao
Projecto Conto o que se Conta
Portugal

N/Ref^oMIND/ Projecto Conto o que se Conta

S. Vicente, 11 de Maio de 2016.



Na sequência da preparação do nosso próximo Festival Internacional de Teatro do Mindelo – Mindelact 2016 que decorrerá de 16 a 24 de setembro cujo a equipa do Conto o que se Conta sediado na Associação Juvenil Synergia de Braga, estarão presentes do dia 16 a 23 de setembro (uma semana).

No âmbito desta residência artística “Do Arco da Velha” que a equipa do projeto Conto o que se Conta apresenta, serão realizados quatro laboratórios experimentais (narração oral, dança tribal africana, dança tradicional portuguesa e música) que se fundem numa apresentação final. Frequentam estes laboratórios elementos da comunidade artística e comunidade geral que se inscreverem. Os ensaios são realizados na ALAIM Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo, terão a duração de 2 horas dia cada um nos primeiros 4 dias e nos 2 seguintes ensaios gerais. Culmina com a apresentação dos resultados dos laboratórios e experimentais e do trabalho de pesquisa sobre o património material e imaterial de Cabo Verde.

“Do Arco-da-velha” fará duas apresentações públicas na cidade do Mindelo, em locais e datas a definir, de acordo com o cronograma de programação a aprovar.

Sem mais, queira aceitar a nossa mais alta consideração e melhores cumprimentos.

Presidente da Associação Artística e Cultural Mindelact


/Daniel Nascimento Monteiro/




CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PRESIDENTE

Eu, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na minha qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Braga, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo-Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga



NO ENCALÇO DE IDEIAS – ASSOCIAÇÃO

Eu, ROBERTO CARLOS DA SILVA MOREIRA, na minha qualidade de Presidente da Direção de No Encalço de Ideias – Associação com o contribuinte 513294341, sediada na Rua Professor Emídio Guerreiro N° 20 2T, concelho de Cabeceiras de Basto, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

Cabeceiras de Basto, 30 de maio de 2016

Roberto Moreira

(O Presidente da

Associação
do Arco da Velha - Associação
Encalço de Ideias - Associação
N.º 513 294 341
Cabeceiras de Basto - Portugal



SALTAFRONTEIRAS
ASSOCIAÇÃO

Eu, Mário Rui Pinheiro Gaspar, na minha qualidade de presidente da Salta Fronteiras Associação, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde. Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016

Felgueiras, 28 de Maio de 2016.

O Presidente da Direcção



SALTAFRONTEIRAS
ASSOCIAÇÃO

(Mário Rui Pinheiro Gaspar)





Eu, Carlos Jorge da Silva Ferreira, na minha qualidade de Presidente da Direção do Geoclube – Associação Juvenil de Ciência, Natureza e Aventura, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo - Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.



www.geoclube.eu | geoclube@gmail.com
NIF: 504879680 | PIC: 949446477
Gondomar | Portugal



Federação de Associações Juvenis | Distrito de Braga

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS DE BRAGA

Eu, Alberto Gonçalves, na minha qualidade de presidente da Federação das Associações Juvenis de Braga, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

Federação de Associações Juvenis | Distrito de Braga



Rua do Almada, nº 679, 1º - Salas 101/2/3 (à Praça da República)
4050-039 Porto - Portugal

Tel: 222 007 767 - Fax: 222 007 868
Tlm: 919 191 102 / 106
www.fnaj.pt - E-mail: fnaj@mail.telepac.pt

Contribuinte: 503 968 250



DECLARAÇÃO

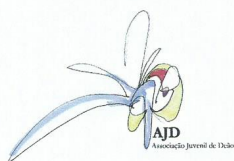
Eu, Júlio Manuel Ramos Maia de Oliveira, na minha qualidade de Presidente da FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

Porto, 31 de maio de 2016

O Presidente da Direção

/Dr. Júlio Oliveira/



Viana do Castelo, 30 de Maio de 2016

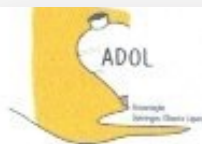
Eu, Cátia Amorim Pereira, na minha qualidade de presidente da direção da Associação Juvenil de Deão – AJD, confirmo que vamos apoiar o projecto “Do Arco da Velha” na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artística e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

A Presidente da Direção,



(Cátia Amorim Pereira)
Associação Juvenil de Deão



ADOL-ASSOCIAÇÃO DR. DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES

DECLARAÇÃO

Eu, Alberto Nídio Barbosa de Araújo e Silva, na minha qualidade de presidente da direcção da ADOL- Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes, confirmo que vamos apoiar o projecto "Do Arco da Velha" na investigação da Cultura tradicional Portuguesa e na execução e estudo de figurinos e cenários tradicionais, com a finalidade de uma residência artistica e criação de um espectáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo- Mindelact 2016, em Cabo Verde.

Este apoio decorrerá entre Junho e Setembro de 2016.

Vila Verde, 30 de maio de 2016

Alberto Nídio Silva
Presidente da Direcção

ADOL-Associação Domingos Oliveira Lopes
NIPC - 510 068 812
Fundada em 09-12-2011



RCN 2011096

ASSOCIATION BOLO'ARTS

« ASSOCIATION DES ARTISTES DE BOLOMAKOTE »

A

Objet : lettre de soutien

Je soussigne, monsieur Kouassi Dramane Ouattara, en ma qualité de Président de l'Association Bolo'Arts (Association des artistes Bolomakoté) confirme que nous allons accueillir le projet "Arco da Velha", dans la recherche de la culture traditionnelle du Burkina Faso (danse, musique, costumes et chansons), dans le but d'une résidence artistique et la création d'un spectacle pour le Festival International de Théâtre de Mindelo- Mindelact 2016 au Cap-Vert.

Bobo-Dioulasso, le 10 Mai 2016

*Kouassi Dramane OUATTARA
Président de l'Association*

ASSOCIATION BOLO'ARTS <http://boloarts.pageperso-orange.fr>
Tel: (00226) 78-78-36-26 / 76-55-36-09
01 BP : 2787 Bobo Dioulasso 01(Burkina. Faso)
bolomakotarts@yahoo.fr



Eu, Vera Lúcia Araújo Vaz, na qualidade de Presidente da Direção da CERCI Braga-Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, NIPC 509680852 atesto a nossa parceria com o projecto “Do Arco da Velha” tendo este sido apoiado através do programa de financiamento 2016 do Instituto nacional para a Reabilitação, com 4.136,46 € para o desenvolvimento de uma residência artística, que terá como público-alvo pessoas com deficiência intelectual e a comunidade, visando a inclusão social através da arte. A cooperativa promoverá a continuidade deste projeto após a criação do espetáculo para o Festival Internacional de Teatro do Mindelo-Mindelact 2016, em Cabo Verde, iniciando a residência artística apoiada pelo INR, em Setembro de 2016.



Whatdesign

Co-fundadora da empresa Whatdesign, Sílvia Teixeira é ilustradora e designer. Paginou e ilustrou vários livros como “Iara na Floresta dos Contrários”, “A areia e o mar”, “A Lua apaixonada”, “Histórias do tamanho da minha altura”, “Um Sorriso. Uma Criança” entre muitos outros.

Em 2001, inicia a sua formação na Escola Superior de Artes e Design, Matosinhos.

Na Whatdesign, tem como portfólio trabalhos gráficos com a **Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Filosofia de Braga**, **Instituto Português do Sangue**, Editora **O Cão que lê**, **A revista Cidade 21**, **Paradoxo Lógico**, **Inbalance**, **Xz Consultores**, **Welink**, **Grekking**, **Jameson Lazy Sessions**, **PurePortugal**, **Life Hospital**, **J. Prudêncio**, **Marmoprado**, **CPA Ambiente**, **Manuel Correia Fotografia**, **Ana Caridade – Contos da Terra**, entre muitos outros.

Trabalhou no Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde de 2002 a 2006. Colaborou na montagem da instalação “To leave and to take”, de Irit Batsry, no espaço Moagens Harmonia, na Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura. Foi membro de Júri Jovem da competição europeia de curtas-metragens do Festival de Brest, em 2001. Em 2005 participou no workshop «Espaço do encontro, lugar de todos os virtuais» com Jean Phillippe Vassal, no teatro Rivoli, do qual resultou a apresentação do seu projeto Sala de Estar com coreógrafa Teresa Prima na praça D. João I - FIMP – Festival Internacional de Marionetas. Foi vocalista e compositora do grupo indie-pop The Brights com concertos regulares de 2003 a 2006.

Em 2006 trabalhou como designer na empresa V&N – Paulo Neves fotografia. Foi membro integrante da companhia de dança contemporânea do C.C.O. (Círculo Católico de Operários de Vila do Conde), em 2004 denominado CONDANÇA, Performance e coreografia com a bailarina Joana Nossa a liderar. A partir de 2007 deu continuidade à sua formação de dança contemporânea na escola de dança Arte Total, com Ludger Lamers. Seguindo a sua formação de dança no Balleteatro : Escola profissional, no Porto, com o professor Andreas Dyrdal e actualmente participa em projectos isolados de dança contemporânea.

Entre 2009 e 2011 foi performer de “La marotte et le sceptre – suspensions in black and white”, de autoria de Ludger Lamers, apresentado em Munique, no Cine-Teatro Constantino Nery, em Matosinhos e no Cine-Teatro Caracas, em Oliveira de Azeméis. Uma amante das artes performativas, frequentou aulas de canto jazz com a cantora Fátima Serro entre 2012-2013.

Em 2014 participou no projeto itinerante Rios do Sono de André Braga e Cláudia Figueiredo - Integrado no programa de dança no teatro Rivoli, no Porto.



Contactos

Ana Caridade - acontosdaterra@gmail.com - 929108500

Diana Azevedo - dianazevedo@yahoo.com - 912234626

Eva Azevedo - evazevedo@yahoo.com - 939383644